

Parecer Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, reunido no dia dez de novembro de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, no Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social da APPDA-Setúbal, sito na Quinta do Conde, dando cumprimento à alínea c) do artigo 31º dos Estatutos da APPDA-Setúbal, emite o seguinte parecer relativo ao plano de ação e orçamento previsional para o exercício de dois mil e vinte:

Considerações gerais:

O plano de ação para o exercício de dois mil e vinte, apresentado pela Direção da APPDA-Setúbal prossegue em traços gerais as linhas orientadoras delineadas e vai ao encontro da missão, visão, valores e objetivos definidos pela associação, integrando um vasto conjunto de serviços e atividades que respondem às necessidades das pessoas com perturbação do espectro do autismo e suas famílias, nomeadamente no âmbito da reabilitação. O conselho fiscal destaca o empenho da Direção em cumprir os seus objetivos e continuar a crescer e melhorar a qualidade das respostas prestadas aos clientes, com o reduzido orçamento do acordo realizado com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para as pessoas com Deficiência.

O orçamento para o exercício de dois mil e vinte, que acompanha o respetivo plano de ação foi elaborado tendo por base os serviços e atividades realizados e a previsão para o fecho de contas do exercício de dois mil e dezanove, que apresenta a trinta e um de dezembro um resultado previsional negativo de três mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos, que se devem à previsão insuficiente de subsídios e donativos. Relativamente ao orçamento para o exercício de dois mil e vinte, é importante realçar o valor de trinta e três mil, novecentos e cinquenta e quatro euros e trinta e seis cêntimos a receber pelo Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, no âmbito do acordo de cooperação, o apoio financeiro da Câmara Municipal de Sesimbra no valor de cinco mil e duzentos e vinte euros, para apoio à renda do Centro de Atendimento e para o desenvolvimento de serviços e atividades de âmbito social, assim como o valor de trinta e nove mil e duzentos euros referente a donativos da sociedade civil, que irá possibilitar a continuação do trabalho desenvolvido pela associação e a implementação dos projetos que a associação tem em curso.

Salienta-se que se encontra o valor de vinte mil euros na conta 622.6 – Conservação/Reparação que se destinam a obras de requalificação da CASAZUL com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta às pessoas com perturbação do espectro do autismo e suas famílias, melhorar os serviços da associação e as condições de trabalho dos colaboradores.

De notar que quase todas as verbas da valência respiro continuarão a ser registadas na conta 594 - Doação, não sendo diluídas, para já, nos resultados da associação, uma vez que estes donativos têm como objetivo a construção de um equipamento social, só indo a resultados os gastos com o terreno. Esta verba só irá ser refletida em resultados da associação quando se iniciar a construção do imóvel, ficando cativos, a trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove, um valor previsional de vinte e oito mil, quatrocentos e noventa e três euros e sessenta e um cêntimos.

Face ao orçamento previsional para o exercício de dois mil e vinte, a APPDA-Setúbal terá rendimentos no valor duzentos e nove mil, vinte e nove euros e vinte e dois cêntimos, gastos no valor de duzentos e oito mil, seiscentos e quarenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos e um resultado previsional de trezentos e setenta e nove euros e quarenta cêntimos, tendo como objetivo manter o equilíbrio entre os rendimentos e os gastos.

Parecer:

O Conselho Fiscal considera que o plano de ação para o exercício de dois mil e vinte cumpre com os objetivos da associação, e que o orçamento se encontra adequadamente elaborado face aos serviços e atividades, estando, por isso, ambos, em condições de serem aprovados. Assim o recomendamos à Assembleia Geral, bem como um voto de louvor pelo esforço e empenho em crescer diariamente, aumentando a qualidade dos serviços e respostas prestados aos seus associados e à comunidade, bem como pelo excelente trabalho desenvolvido, atendendo às grandes dificuldades económicas que se têm continuado a sentir.

Quinta do Conde, 10 de novembro de 2019

A Presidente: *Margarida Aragão*
1ª Vogal: *D. Maria Luísa Monteiro*
2ª Vogal: *Helena Isabel Pereira Romão*